

## **Palestra 3**

### **A arte enquanto documento: a iconografia musical e a obra de Carybé**

Maria José Spiteri Tavoraro Passos  
GT RIDIM-Brasil - SP

A riqueza cultural brasileira está presente nos trabalhos de diversos artistas desde o período colonial até a contemporaneidade. Esse é o caso de Hector Julio Páride Bernabó, artista visual de origem argentina, que radicou-se no Brasil no final da década de 1940. Conhecido como Carybé, dedicou-se a diferentes formas de expressão bi e tridimensionais, realizando inúmeros trabalhos nos quais retratou a realidade do povo brasileiro, em especial, o nordestino. A multiplicidade de manifestações culturais encontrável na Bahia seja no cotidiano dos pescadores, nas rodas de capoeira, nos tabuleiros das quituteiras, nas festas e na religiosidade popular, esteve entre os temas mais frequentes em sua produção. Apresenta-se aqui a música como um elemento recorrente nesse cenário e sua representatividade na obra de Carybé, especialmente quando retrata de modo quase documental o dia-a-dia dos terreiros de candomblé, seja em suas festas públicas ou nas cerimônias privadas.